



Gabriel T. Depolli¹, Sarah C. Coelho¹, Djanira N. S. Fernandes¹, Matheus R.B. Costa¹, Karen S. Cruz¹, Wilson B.B. Junior¹, Elma H. M. Azevedo², Michelle F. Guimarães²

^{1,2}Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Espírito Santo
*E-mail:gabrielrevizanidepolli@gmail.com

INTRODUÇÃO

A opinião do indivíduo sobre seu bem-estar deve ser levada em consideração para se compreender a real perspectiva do impacto de uma doença¹. Instrumentos que avaliam a autopercepção vocal permitem mensurar a percepção do sujeito sobre o impacto de uma alteração vocal em suas relações sociais, pessoais e profissionais².

OBJETIVOS

Verificar o índice de fadiga vocal e o escore de qualidade de vida em voz, assim como correlacionar ambos os protocolos aplicados em professores universitários federais.

MÉTODOS

Índice de Fadiga Vocal (IFV)

- Fadiga e Restrição Vocal (FR)
- Desconforto Físico Associado à Voz (DF)
- Recuperação com Repouso Vocal (RVV)

Qualidade de Vida em Voz (QVV)

- Socioemocional (SE)
- Físico (F)
- Global (T)

Descritores: Docente. Fadiga. Qualidade de vida. Voz.

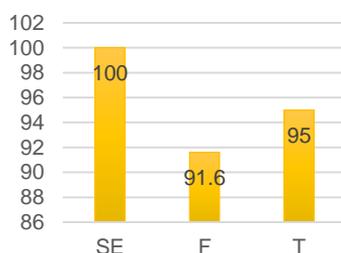
RESULTADOS

126 participantes; 71 mulheres e 55 homens

IFV



QVV



	SE	F	T
FR	0,001*	0,001*	0,001*
DF	0,001*	0,001*	0,001*
RRV	0,037*	0,001*	0,001*

CONCLUSÃO

- FR e DF > escores apresentados por indivíduos vocalmente saudáveis, mas < indivíduos disfônicos³;
- RRV foi similar ao de indivíduos com disfonia;
- Correlação negativa moderada entre IFV e QVV.

REFERÊNCIAS

1. GASPARINI, G.; BEHLAU, M. Quality of Life: validation of the Brazilian version of the Voice-Related Quality of Life Measure (V-RQOL). J Voice., v 23, n.1, p.76-81, 2009.
2. Zambon F; Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Vocal Fatigue Index – VFI. CoDAS [online]. 2017, vol. 29, n.2, e20150261. Epub Mar 13, 2017
3. Nanjundeswaran C, Jacobson BH, Gartner-Schmidt J, Verdolini AK. Vocal fatigue index (VFI): Development and validation. J Voice. 2015 Jul; 29: 433–40